

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
04	Seg	18h00	José Joaquim Dinis Camelo, avós e tio; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Benjamim de Brito Amorim; Aida de Jesus Gordete, marido e compadres; Maria Alice Marques Miranda; José Barreiros Barbosa, pais e avós; Francisco Renda Pereira de Castro e família; José Pereira Carriço e família; Claudina Puga; Maria Leonilde Domingues de Morais (csr7)
05	Ter	18h00	Mário Reis Afonso, pais e sogros; Rosa Afonso de Amorim, marido e irmã; Adélia Jácome de Sousa Oliveira e marido; Maria Idília dos Santos Barbosa Amorim (aniv.), pais e irmã; José António de Sousa Fernandes (aniv.); Manuel Barbosa de Magalhães; Manuel Pereira, esposa e filho; José Manuel Meleiro; Maria Alice Marques Miranda; Maria da Conceição de Jesus; Maria Leonilde Domingues de Morais (csr8)
06	Qua	18h00	Daniel Barbosa Marques; Avelino Soares Ribeiro; Pais de Ester Reis; Domingos Parente de Sousa e esposa; Familiares falecidos de Cecília Ribeiro; Martinho Dias Carvalho
07	Qui	18h00	Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Baltazar Salvador dos Santos Correia; Maria Alice Marques Miranda; Franklim Martins Barbosa e esposa; António Maria Lindo e esposa; Maria da Luz Puga
08	Sex	18h00	Domingos Viana Baganha; José Correia do Rego; Maria Helena Pires da Silva Moreira e família; Joaquim Afonso Barbosa; Isaura Teixeira Mourão; Maria Alice Marques Miranda; Rosa da Silva Antunes; Avelino Soares Ribeiro; Maria de Jesus Lima
09	Sáb	18h00	Aurora Cerqueira; Palmira Enes Morais; Maria de Fátima Morais dos Santos Martins; Gilberto Ferreira Ramos; Arminda Martins Fernandes Moreira e família; Luzia de Carvalho Dantas; António de Carvalho Afonso; Luís Pedro Ribeiro Branco; Maria Alice Marques Miranda; Pais e irmão de António Baganha; Rosa Rodrigues Machado, marido e genro; Maria de Brito; Em ação de graças a Santa Luzia
10	Dom	09h00	José Pires Marrocos e esposa; Mário Brandão Rodrigues, esposa e genro; Amaro José Barreiros Lopes; Maria Fernandes Vieitas Paradela e marido; António Gomes Moreira Rego e esposa; Rosa Dantas Antunes e filho; Maria Madalena Rodrigues dos Santos, marido e família; Paulo Jorge Carvalho Martins Borlido; Rodolfo Enes Baganha (aniv.); Maria Alice Marques Miranda; Benvinda Gonçalves Durães; Alberto Joaquim dos Santos Bastos, irmãs, cunhados, cunhadas e sobrinhos

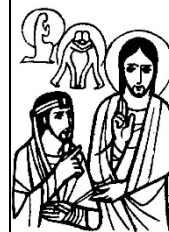
# PARÓQUIA VIVA

N.º 605 – 03/11/2024

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**  
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)  
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### 31.º Domingo Comum – Ano B



«aproximou-se de Jesus um escriba e perguntou-Lhe: “Qual é o primeiro de todos os mandamentos?”. Jesus respondeu: “O primeiro é este: ‘Escuta, Israel: O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças’. O segundo é este: ‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo’.”» (Evangelho)

### A ansiedade não te leva a lado algum

*Por: José Luís Nunes Martins*

A ansiedade põe-te a andar de um lado para outro, deixa-te preocupado e muito ocupado a tentar controlar o que, na verdade, não depende de ti. Tentamos livrar-nos das inquietações sobre o amanhã, à custa de perdermos todas as forças hoje.

Acabamos por medir as coisas pelo tamanho das suas sombras, o que é muito enganador, porque na maior parte dos casos não só são apenas sombras, mas também são muito maiores do que os objetos que as produzem.

Importa descansar, e colocar a imaginação a mostrar-nos alegrias e mais alegrias que podem chegar à nossa vida. Quem espera tristezas e mais tristezas já vive nesse mesmo futuro que deseja evitar.

O mundo é um local muito difícil, não

é bom sobrecarregar as adversidades do hoje com os sofrimentos prováveis do amanhã. É que, mesmo que fossem certos, mais valeria tratar de cada coisa a seu tempo.

A ansiedade é uma tontura, uma vertigem, que deriva da ideia de que somos livres e que, por isso, talvez, possamos controlar tudo! Mas é mentira. Não controlamos senão muito pouco, ao demais, cabe-nos apenas reagir ao que acontece. Tentar reagir ao que não aconteceu é uma perda de tempo e de forças.

Cada um de nós é chamado a aventurar-se. Enfrentando o futuro e os medos. Sem pressas, um passo de cada vez, olhando para o horizonte que buscamos e para o chão para onde podemos dar o próximo passo. Não devemos nos importar com o que há entre esse espaço e o horizonte. Assim como há horizontes sempre novos, também há chãos que surgem onde não havia senão vazio...

Na vida, um deserto demora pouco a fazer-se floresta... e o contrário também. Mas nunca, nunca, o conseguimos fazer só por nossa vontade.

Vivamos em cada dia os problemas desse dia, sem nos preocuparmos com os que chegarão, por certo, amanhã, e depois de amanhã, e por aí adiante... porque, afinal, mais vale um fim trágico do que uma tragédia sem fim!

*In Ecclesia, 28.09.2024*

# 31.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

## LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Deut. 6, 2-6

2.ª Leitura: Hebr. 7, 23-28

Evangelho: Mc. 12, 28b-34

### - Só o amor conta -

1. Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos é o verdadeiro culto que poderemos prestar ao Senhor. É a novidade que Jesus veio trazer para renovar o homem na profundidade do seu ser. No fim da nossa vida seremos julgados pelo amor. Só isso importa. Só isso vale perante o nosso Deus.

Esta é a única mensagem que nos faz felizes: Amarás o Senhor teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças, e amarás o teu próximo como a ti mesmo. Foi Jesus quem o disse e Ele nunca enganou ninguém. Por isso há que transformar cada momento da nossa vida num ato perfeito de amor.

**2. Reza assim um pequeno texto de Santo Agostinho:** “Ainda que todos se persignassem ou benzessem, e respondessem «Ámen» ou cantassem o Aleluia, ainda que todos recebessem o batismo, entrassem nas igrejas ou fizessem construir basílicas, é um facto que só o amor distingue os filhos de Deus... Os que têm amor nasceram de Deus, os que não o possuem, (ainda) não nasceram de Deus. É este o grande critério de discernimento. Se tivesses tudo, mas te faltasse esta única coisa, de que te serviria o que tens? Se não tiveres outras coisas, mas possuíres esta, tens tudo...”

**3. Que características há de ter este amor para ser completo?**

• **Terá de ser universal este nosso amor,** quer dizer, dirigido a todos. O amor simplesmente humano ama só alguns e põe de lado outros: os do próprio sangue, os da própria raça, os da própria religião ou partido, os mais ricos, mais honrados, mais bonitos ou mais simpáticos. Não! O amor sobrenatural não faz distinções.

• Para ser como aquele que Jesus teve para conosco (manifestado em toda a sua vida e morte na cruz), **o amor deve dar o primeiro passo,** isto é, deve ser o primeiro a amar. Não como faz o mundo, onde por vezes se ama porque se é amado, ou por interesse, ou por simples amizade, ou por outras razões egoístas...

• **O amor autêntico leva-nos a descobrir Jesus em cada próximo e a traduzir em caridade genuína todos os contactos que tivermos durante o dia.** Quantos contactos de manhã à noite... Em casa, no escritório, na escola, na rua, no convívio, ao telefone... mil ocasiões para viver o amor para com todos, sem excluir ninguém e sem esperar que os outros deem o primeiro passo. Só isto bastaria para revolucionar o mundo e criar novos laços de unidade entre as pessoas.

• **Depois, para amar como Deus ama, há que fazer de tudo para entrar na alma de cada um dos nossos irmãos:** para perceber os seus problemas e as suas exigências; para partilhar as suas dores e alegrias, para entrar em sintonia com ele, a fim de que ele se sinta amado, compreendido e aliviado nos seus pesos e nas suas penas. É um amor que rompe todos os gelos, faz bem aos outros e faz bem a nós.

É um projeto para toda a nossa vida e para todas as pessoas. Mesmo para aqueles que se dizem “não praticantes” na sua fé. Façamo-lo nosso.

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

## INFORMAÇÕES

**Aniversário e Dia da Diocese de Viana do Castelo e Ofertório Solene para a Diocese:** Lembramos que neste domingo, dia 3 de novembro, se celebra o 47.º aniversário da criação da nossa Diocese e o Dia da Diocese. Por isso, haverá, como de costume, às 15,30 h., na Sé de Viana, uma grande Concelebração Eucarística, presidida pelo nosso Bispo Diocesano, D. João Lavrador. Participe!

Como já é tradição, nessa celebração realiza-se o Ofertório Solene para a Diocese, fruto da generosidade das comunidades paroquiais, recolhido no Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 2 e 3. Portanto, o Ofertório das Missas deste fim de semana reverte na totalidade para a Diocese. Seja generoso(a)!

**Grupo de Jovens de Areosa quer ir celebrar o Jubileu dos Jovens 2025 com o Papa Francisco:** O grupo de jovens da nossa paróquia convida todos os paroquianos para um momento de convívio no final da Eucaristia de cada domingo, pelas 10 h., na sala do bar, no Centro Paroquial. Venha jogar conosco, tomar um café e mais qualquer coisa, e ajudar-nos a conseguirmos ir ao Jubileu dos Jovens em Roma!

**Semana dos Seminários:** De 3 a 10 de novembro celebra-se a Semana do Seminários. É uma semana de reflexão, de oração e de partilha com os Seminários Diocesanos. Tenhamos esta intenção na nossa oração pessoal e em família.

Estão abertas inscrições para o Pré-Seminário, para jovens do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário.

**Ensaio de canto:** Na terça-feira, dia 5, às 18,30 h., haverá mais um ensaio de canto do Grupo Coral Paroquial, orientado pelo pároco. Precisa-se de mais coralistas. Apareça!

**Visita mensal aos doentes:** O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quinta-feira, dia 7, na parte da tarde, a partir das 15 h.

**Reunião do CPAE:** O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) fará a sua reunião mensal na próxima quinta-feira, dia 7, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial.

**Reunião pública do CSPA:** No próximo sábado, dia 9, às 15 h., no novo edifício do

Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA), vai realizar-se mais uma reunião pública do CSPA, para dar a conhecer a toda a população de Areosa o trabalho e as iniciativas da Direção do Centro, bem como as contas, os objetivos e as perspetivas de futuro das várias respostas sociais da Instituição.

O pároco e restante Direção apelam à participação dos Areosenses!

**Catequese – Reunião de pais (4.º ano):** No próximo sábado, dia 9, às 16 h., numa das salas do Centro Paroquial, haverá uma reunião de pais das crianças do 4.º ano de Catequese, para preparar a Festa da Palavra, prevista para 7 de dezembro.

**II Dia Diocesano da Música Sacra:** Vai realizar-se a 16 de novembro (sábado), no Centro Paulo VI, em Darque, das 10 às 18,30 h., o II Dia Diocesano da Música Sacra. Está integrado no programa do Ciclo de Órgão, promovido pelo Secretariado Diocesano da Liturgia. São convidados todos os elementos dos grupos corais paroquiais e muito especialmente os seus responsáveis e os seus organistas. Participe!

**Almoço-convívio da Sr.ª de Vinha:** A Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha, organiza, para angariação de fundos, um almoço-convívio, no próximo dia 17 de novembro (domingo), às 13 h., no salão paroquial. Será servido “rojões à moda do Minho” e haverá “grande animação” após o almoço, com o grupo musical “Los Cumberos”. A participação no almoço será de 20 €, tudo incluído (entradas, almoço, bebidas, sobremesa e café). Marcação até ao dia 14 novembro, na Sacristia, Biblioteca Paroquial e Junta de Freguesia, ou por telemóvel (914181310 ou 964531037).

**Anuais das Confrarias:** Estão em pagamento os anuais das confrarias, das Almas e da Sr.ª do Rosário, não tendo ainda muitos associados entregue os anuais de 2024.

As Sr.as Rosa Faria e Ivone Pereira, responsáveis pelas Confrarias das Almas e da Sr.ª do Rosário, já a partir deste sábado, 2 de novembro, estarão a receber os anuais, no fim das Missas de sábado e domingo, na sala de espera do Cartório Paroquial.

*(Continua na pág. 4)*